

Planalto retém parte do repasse do FPE destinado a Alagoas para quitar parcela

Valor de R\$ 2,9 milhões equivale a 13% da receita líquida do Estado, limite previsto no contrato

SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA – O governo federal reteve R\$ 2,9 milhões dos R\$ 5,6 milhões que Alagoas receberia de repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) hoje. O dinheiro retido servirá para pagar parcela de sua dívida com a União. “Agora, Alagoas está adimplente com o governo”, afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa.

A diferença de R\$ 2,7 milhões do FPE será repassada ao Estado. O valor retido corresponde a 13% da receita líquida de Alagoas, limite previsto nos contratos de refinanciamento de dívida para o comprometimento mensal das receitas dos Estados no pagamento de prestações à União. Barbosa expli-

cou, porém, que o valor das dívidas de Alagoas em atraso era R\$ 4,9 milhões. A diferença de R\$ 2 milhões entre o que estava vencido e o total retido, ou seja, a prestação que venceu dia 25, só será considerado formalmente em atraso depois de dez dias.

Nos últimos dias, Lessa disse que as prestações em atraso somavam mais de R\$ 10 milhões. Valor, portanto, superior à parcela do FPE que o Estado deveria receber ontem e corrigido pelo Tesou-

ro. No momento de repassar os recursos para o Estado, o Tesouro determinou ao Banco do Brasil a retenção do dinheiro para pagamento da dívida. Na quinta-feira, após audiência com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, Lessa disse acreditar que, no último momento, o governo federal não faria o bloqueio.

No encontro com Malan, ele tentou compensação de contas, alegando que o Estado teria R\$ 40 milhões a receber da União por conta da federalização da companhia de energia elétrica.

Em Maceió, o governador Ronaldo Lessa (PSB) disse que não houve bloqueio do FPE. “O governo federal apenas descontou do nosso fundo uma parcela da dívida e liberou o restante”, afirmou Lessa. Segundo ele, o FPE só não foi retido integralmen-

LESSA NÃO
ACREDITAVA
QUE HAVERIA
BLOQUEIO

te graças a um acordo firmado na quinta-feira com a equipe econômica. Em Brasília, Lessa conseguiu formalizar um termo aditivo ao contrato de renegociação da dívida, que transfere o vencimento da última parcela do dia 29 para o dia 30.